

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS: — LYSER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, — J. P. Sousa — Editor, — L. Franco

Publica-se ás quartas e sábados

Redacção, administração, composição e impressão

Tipografia Democratica, Rua 1.º de Dezembro — FARO

ASSINATURAS: — Trimestre 50 centavos — COMUNICADOS E ANUNCIOS: — Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial. Publicam-se todas as informações de interesse geral.

INTERESSES REGIONAES

O NOSSO ALGARVE

Esta provincia bem fadada pela natureza nos mais preciosos dons de clima suavissimo e de fertilidade sem rival, onde as canções do oceano se casam com o rumorejar da brisa nos pomares, onde a viração que bafeja o alto das colinas e os vales perfumados parece celebrar em hino perene a magnificencia dos produtos do solo, devia ser um desses logares privilegiados pelo concurso de nacionaes e estrangeiros, sempre que a ingratição da temperatura nos pontos da sua residencia habitual os força a abandonar temporariamente em procura de outros mais amenos e agradaveis.

Sitio de panoramas pitorescos, praias e estações de aguas em que a tranquillidade do viver, liberto das sollicitações importunas da etiqueta, lança no espirito a serenidade bonançosa do repouso, atraem todos os anos a maior ou menor distancia os abastados que se podem permitir estas digressões de prazer e de necessidade.

Ora a zona algarvia *pode* oferecer, pelas condições fisicas e geograficas que nela concorrem, todas essas vantagens reunidas, de modo a contentar os mais exigentes em questões de beleza e de bom gosto, e até de afabilidade natural... e de economia.

Para estação de verão é verdadeiramente deliciosa, para a quadra do inverno, pode disputar primazias ás regiões melhor favorecidas do sul da Europa, na harmonia completa entre as graças dos campos, no calor temperado do ambiente e na ausencia das convulsões vulcanicas que, ao longo da historia e ainda nos ultimos tempos, tantas existencias lá por fóra tem ceifado.

Por que motivo, em vez de desempenhar esse brilhante papel para que estava admiravelmente talhado pela mão liberal da natureza, o Algarve se encontra só e esquecido pelos *touristes* e viajantes, como no silencio de um deserto á beira do Atlantico, para leste do Cabo de S. Vicente?

Porque lhe falta essa animação, esse alento que deveriam comunicar-lhe as visitas e a permanencia demorada dos forasteiros, e que se traduziriam em alargamento da prosperidade economica dos seus filhos?

Donde provém essa solidão, tão contraria ao que seria de esperar da associação dos encantos e das utilidades, que ahí abundam, para o tornar situação apetecivel de todos os que empreendem viagens no intuito de pedirem a um clima amável o bem-estar e as graciosas perspectivas que a terra patria

lhes nega num dado momento?

A razão é simples de produzir, e faceis de apreciar-se as suas sequencias.

E' que esta provincia não é ainda bem conhecida no nosso paiz; daqui deriva a reduzida afluencia dos nossos compatriotas nas suas



Praça da Vila Ireal de Santo Antonio

idades e vilas e o abandono a que entregam desdenhosos as riquezas do seu torrão providencialmente úbere e toucado de flores e frutos.

E' que a ignorancia quasi geral do seu valor e do realce das suas condições climatericas, em Portugal, se propaga ás outras nações, transformando-se numa ignorancia

o frio agreste do inverno gela as sementes nas entranhas da terra em outros pontos do paiz!

Que grinaldas floridas, que vicejar de frondes se sucedem interuptamente nos arvoredos, constituindo por toda a parte jardins fragrantes, de emanações delicadas e de formosissimo aspeto!

E em Monchique, a Cintra algarvia, que deslumbrante quadro se desenrola das encostas e do cume da Foia aos olhos surpreendidos! Que murmuro das aguas serpeando melodiosamente entre os castanheiros, e que salutar aproveitamento das termas, hoje restrito ao limitado numero dos frequentadores, mas que se prestam a servir, bem dirigidas, a imensa concorrência de enfermos!

Que excelentes praias de banhos se poderiam preparar na parte do litoral, melhorando as que já se oferecem para este fim e adaptando outras para a mesma applicação, de sorte que todas satisfizessem aos preceitos de comodidade e segurança!

Estes e demais beneficios, dos quaes uns já possuímos por dadiua da nossa posição topografica e outros poderiamos alcança-los com sacrificios de dinheiro a sás insignificantes em comparação dos magnificos resultados que eles nos importariam sendo postos em relevo por meio de publicações apropriada e incessantes, dentro e fóra do paiz, traduzidas nas linguas mais faladas, haviam de surtir favoravel exito, chamando para esta zona a atenção de



PARAIZO—Caldas de Monchique—Quadro de Lyster Franco

absoluta, a ponto de não haver quasi entre elas pessoa alguma, sem excetuar as de superior illustração, que saiba atingir a diferença enorme que existe entre o nosso norte e o nosso sul e que, por isso, seja tentada a dispensar-nos a honra de uma saudação ao passar ao longo da costa.

Não decorreram ainda muitos anos depois que numa obra séria publicada em Paris, o Algarve era descrito como um canto habitado por pobres e andrajosos pescadores, cuja raça e costumes de civilização deixavam muito a definir e a julgar!!

Dessa insciencia procede motivadamente o abandono a que nos votam os estrangeiros. Que opulência soberana distingue, entretanto, a vida luxurriante da nossa vegetação em todas as estações, ainda naquela em que

quantos a desconhecem, e provocando a visita-ta todos os que presentemente o não fazem por uma indiferença que não é deveras combatida, ou por um receio ou enfado de que é dever de consciencia e de patriotismo o libertarmos.

A' parte esses requisitos indispensaveis para incitar esta população flutuante a vir buscar na nossa



Casas do Silves

provincia o agrado do espirito e as conveniencias fisicas, caberia ainda

á estação superior competente facultar-lhe a comodidade nas caruagens do caminho de ferro, e á iniciativa particular estabelecer hoteis onde fossem guardadas todas as condições desejeveis de conforto, como atualmente quasi não ha no Algarve, e sem as quaes seria utopia ridicula aspirar á conservação dos hospedes que se não comprazem com a perturbação dos seus habitos.

Sem uma e outra destas ultimas garantias, reconhecidas e provadas, seriam estereis quaesquer diligencias para se conseguir tão proficuo desideratum.

Possam envidar-se todos os esforços por parte do governo e dos particulares para vencer esta gloriosa empreza, que é justa e correspondente aos merecimentos da provincia; e a victoria trará aqui o desenvolvimento da industria, do commercio e das artes, paralisado desdes longos anos, e será para os cofres publicos um importante auxiliar na resolução do problema financeiro que tristemente os assombra.

CAÑCIONEIRO DO POVO

Se aonde se mata um homem
Pôr uma cruz é preceito,
Tu deves trazer, Maria,
Um cemiterio no peito.

A rosa para ser rosa
Deve ser de Alexandria;
A dama para ser dama
Deve chamar-se Maria.

Se en adregasse de ser
Um instante Deus do Mundo,
Fazia-te em mim pensar
Ao menos meio segundo.

NOTAS E COMENTARIOS

Dr. Adelino Furtado

Regressou a esta cidade, depois de alguns dias de demora na capital, onde foi tratar de varios assuntos relativos a este distrito, o sr. dr. Adelino Furtado, digno governador civil do Algarve.

Inspetor de Finanças

Regressou no sábado a Faro, o sr. Francisco de Paula Abreu Marques, illustre Inspetor de Finanças deste distrito, que fóra a Lisboa conferenciando com o sr. presidente do governo.

Sensacional

«O governo contra Coimbra.—A cidade continua em greve.—A ordem publica é completa.—O governo manda vender assucar, abrir duas cooperativas e publicar um edital inutil e tolo.»

Pensam que recortamos este pedacinho de oiro de algum jornal inimigo das instituições? Enganam-se. Recortamo-lo da Republica, o celebre organo do evolucionismo parlarata.

Edificante, não acham?

Pai de 42 filhos

A Plateia, jornal de S. Paulo, Brazil, noticiou ha dias o caso de um individuo que em Portugal teve trinta filhos em dois matrimonios.

O sr. José Henrique Ferraz, em carta escrita áquella folha, diz não ser preciso ir procurar tão longe esses exemplos de vitalidade, acrescentando: «Meu pai, o coronel José Ferraz Camargo, nascido em lú, a 18 de outubro de 1812, falecido em Piracicaba, onde residia desde os 10 anos de idade até 25 de novembro de 1894, teve 42 filhos em quatro matrimonios, enviuvando pela ultima vez 12 anos antes da sua morte.

Criou mais ou menos a metade dos filhos, dos quaes apenas existem 12. Em 28 de outubro de 1912, um seculo após o nascimento de seu pae, a sua geração subia a 382 pessoas, todas vivas».

HIGIENE PUBLICA

Hidrofobia

Dissemos em nossa exposição anterior que a raiva adquirida entre nós proporções assustadoras, mas não são grandes, felizmente, como as estatísticas nolo apresentavam. Para que estas traduzam a expressão da verdade torna-se necessario fazer-lhes uma valiosa correção, tão só derivada da centralização dos serviços anti-rabicos na capital.

E senão, vejamos. Por motivo do não cumprimento da lei respeitante á malança ou extinção dos cães vadios conhecemos ser enorme já a avalanche dos que, profilaticamente obrigados, vão a Lisboa tratar-se. Além destes ha, porém, muitas pessoas que, mudadas dos competentes atestados, obtêm passagens gratuitas nos caminhos de ferro.

Está-se a ver o recurso embustreiro de que lançam mão para se subtraírem á correspondente esportulação, quando hajam de transportar-se e por qualquer necessidade, até Lisboa. O individuo finge ter sido mordido. Colhe o atestado de pobreza extrema, o que não é difícil e logo recorre ao clico. Este, por vezes, nada descortina e recobecendo mais ou menos burla, limita-se a dizer sempre dentro da verdade, que se lhe apresentou F..., que diz ter sido mordido por um cão, que o mesmo supõe ter estado raivoso.

Evidentemente que, á cautela, F... alega que o cão foi morto dias antes, não sabendo onde jaz. Munidos destes atestados, a passagem é certa.

F... chega a Lisboa e de duas uma... ou tem receio de algum procedimento penal e se sujeita imbecilmente e durante a sua permanencia em Lisboa, ao tratamento do Instituto, ou nada recusa, porque alguém mais esperto lhe abriu os olhos e nestas condições nem do Instituto quer saber.

Evidentemente que, muito embora os cofres do Estado sejam lesados, tanto num como no outro procedimento, só os casos da natureza do primeiro vão engordar a estatística.

E não se julgue que são poucos ainda assim os que procedem desta maneira. Ha realmente quem, a troco das injeções anti-rabicas, que se supõe nenhum perigo envolverem, se abalanca a ir ver o que nunca viu. Os segundos são mais calculistas, destemidos, ou espectraliões.

Comem o estado, mas, ainda assim, prestam o enorme serviço de não aumentarem a pleora da estatística, evitando que o mesmo Estado seja ainda mais ceifado.

De facto, a despeza feita atualmente com o Instituto Camara Pestana (serviço anti-rabico) é bastante grande.

Além disso, o seu pessoal, otimamente cotado no meio científico mundial, luge de dedicar a sua valiosa atenção a outros assuntos, preme-se com os presumidos hidrofobios, justificando as remunerações que auferem.

Desta forma, quere-nos parecer que facil remédio podia ser dado ao problema. Bastaria para isso, que se legislasse a descentralização de tratamento. Porque se não faz este nas diversas localidades e por intermedio do pessoal de saúde?

Será por estar mal remunerado e de si muito sobrecarregado esse pessoal? Não o supomos.

A descentralização não se tem feito, porque viria limitar extraordinariamente a dotação do Instituto Camara Pestana, que assim não mais poderia justificar as grandes somas que dispende.

Não será ela justificavel por qualquer outro motivo? Não nos parece.

Da mesma forma que, pela provincia, se tratam os desfericos da constituição outra secção especializada do mesmo Instituto, assim também se podiam tratar, demais a mais, preventivamente, o hidrofobos.

Não é o principio do isolamento que os faz centralisar, pois muita gente ha que, indo a Lisboa receber tratamento, só vai ao Instituto no monumento preciso das injeções.

Fóra disso, o suposto cootagiado, convive com toda a gente; sem que com efeito se preocupe o pessoal do Instituto, ou me-

nos as pessoas que sabendo-o, com ele tem de coivar.

Quer-nos parecer pois que, para obviar ao grande mal de nos apresentarmos como um país de hidrofobos, evitando ao estado uma despesa que só se justifica num período de corrupção, o melhor a fazer seria de criar a descentralização do tratamento.

Quando muito iriam tratar-se ao Instituto, mas internamente, todos aqueles que no espirito do clinico privacionista deixassem o sentimento de um prognostico grave ou pelo menos muito reservado.

Toda a imensa legião dos embusteiros, ou dos facilmente suggestionáveis e deprimidos, ficaria por cá, para ser inserida em boletins mensaes, a serem remetidos no fim de cada mez ao referido Instituto, ou ao Instituto Central de Higiene.

Cremos bem que, assim procedendo se daria o golpe de misericórdia na tão inflada estatística, que aos patentes talvez com a nação mais afrazada no assunto de que nos occupamos.

Torna-se necessario nos envidocermos com os serviços que algum, cá dentro, supunha, admiravelmente muitos. O que precisamos é ver a figura que fazemos no concerto das nações civilizadas. Só isso nos fará compreender a nossa falta.

Bein procederá o estadista que, numa penada, reduzir o mal á sua mais simples expressão, que é a expressão de angustia e dor e não a do desperdício e regabufe.

Antonio Francisco de Sousa. Medico

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Centro Democratico de Faro

Oficiaram ao presidente desta prestantissima coleiidade politica, pedindo para serem eliminados de socios, os srs. Antonio Maria Angelo e Sebastiani Mendes Neto cujo pedido se fundamenta no artigo 2º do Codigo Eleitoral, visto serem ambos militares.

Registamos, com magua, a saída destes nossos prestimosos correlogonarios de cuja camaradagem e lealdade guardaremos sempre a mais grata lembrança.

Esequiel Pereira

Deve chegar amanhã a esta cidade o nosso querido amigo, sr. Ezequiel Pereira, ilustre professor da Escola Industrial Marquez de Pombal, de Lisboa, que foi nomeado para fazer parte do jury dos exames nas escolas Industriales Pedro Nunes, de Faro, e Oitorino Damasio, de Lagos.

Os radicaes

Não tem simpatizado com a nossa attitude jornalística—allias caracterizada, como sempre, pela mais absoluta imparcialidade e bons desejos de bem servir a Patria e a Republica, o celebre grupo radical, desta cidade, vulgarmente conhecido pelo grupo do Piuga Azeite.

Pois tenha o grupo paciencia, que nós também, por varias vezes, temos sido obrigados a te-la, especialmente quando vemos certos comparsas do franquismo a pintarem-se e a repintarem-se com as mais garridas cores democraticas para iludir quem os não conhece de gingeira acerca do seu republicanismo... de trazer por casa.

Incoerencia

A Republica tem andado furibunda—pelo menos assim parece.—com o desdobraimento da faculdade de direito da Universidade de Coimbra e atrai-se ao governo como gato a bofe, acusando-o de querer fazer derruir aquela veneranda instituição.

Como vai longe o tempo em que o sr. dr. Antonio José de Almeida, declarava alto e bom som, de *daquele velho par-dieiro, atrofador de mentalidades, não devia ficar pedra sobre pedra!*

As medicas na America

Segundo uma estatística publicada por um jornal estrangeiro, ha, na America, mais de duas mil mulheres que exercem a medicina.

Dessas, 130 adotaram o sistema homeopatico, 70 occupam-se no serviço dos hospitais, 85 são professoras nas escolas medicas, 610 votaram-se ao estudo especial das doenças femininas, 80 são alienistas, 65 ortopedistas e 40 dedicam-se á especialidade de doenças dos olhos.

Não poderá dizer-se que o belo secco americano está mal representado no luminoso campo da ciencia!

Aluda os ha!

Em Madrid foi processado um juiz em virtude de se ter negado a autorisar um casamento civil, sob o pretexto de que não era bastante garantida a declaração feita pelos interessados de que pertenciam á religião catolica.

Este juiz, por mais que nos digam, pertence a *colerie* que o ex-bispo de Beja arranjou em terras de Hespanha...

Tem razão

Os habitantes de Boliqueime vão pedir á camara de Loulé que mande regularizar rigorosamente a tiragem da agua da única fonte de que a freguezia se abastece e que alguns proprietarios menos escrupulosos empregam, na rega das arvores, na confecção de aviamento do

material para construção de predios, elaboração de uma fabrica de telha etc.

Não seria mais justo que para taes serviços fossem utilizadas as aguas da ribeira que tão proximo fica da referida freguezia?

A em de que, para elaboração de fabricas de telha... radical, não é necessaria a agua; basta, apenas, saber curvar bem a espinha até ao chão.

Será verdade?

Consta-nos que os evolucionistas cá do burgo, andam contentissimos e esperam importantes adesões ao seu desmantelado grupelho.

A ser verdade, lamentamos o facto que é apenas o *benefico resultado* da politica do antigo grupo radical, que se tem esmerado por todas as formas e feitios, a desorganisar a politica democratica que tanto trabalho nos deu a organisar.

Uma praga

Conta-nos um nosso dedicado amigo que num destes dias foi esta cidade invadida por uma praga comparavel a qual-quer das sete que no tempo do Faraó caesticaram o Egipto.

Nada menos de 400.000 mil exemplares do alcorão evolucionista, vulgo *Republica*, acompanhados de uma implorativa circular, foram profusamente espalhados em Faro.

Muitos foram devovidos, mas a maior parte pegou.

Talassa, talassa! O mar, mar! Enfim, uma verdadeira praga, da qual nem as orações miraculosas de qualquer santinho conseguiram livrar as gentes cidadinas.

Novo partido?

Consta estar em formação um novo partido, que se chamará *Partido Republicano Reformista*.

Terá por chefe, o sr. dr. Alfredo de Magalhães e por estado maior alguns senadores e deputados democraticos.

Dada a grande corrente de simpatia provocada pela desassomburada attitude do ilustre ex-governador geral de Moçambique, é crível que o novo partido veja engrossar rapidamente as suas fileiras.

A questão balkanica

Os estados balkanicos, que se haviam coligado para combater a Turquia, tendo derrotado esta nação, desligaram-se para começarem a guerrear entre si.

Foi vicio que lhes ficou, não ha que ver.

A carater

O novo ministerio da instrução publica vai ser instalado no palacio... das Necessidades.

Sabendo todos nós quanto são grandiosas e importantes as *necessidades* que asoberbam a instrução publica no nosso paiz ninguem poderá dizer que foi mal escolhido aquele antigo paço realengo para instalação dos serviços que lhe dizem respeito.

Sempre ha cada um

O inconfundivel sr. Alfredo Pimenta, aquele atrabilhari articulante que diariamente officia de pontifical no alcorão evolucionista, vulgo *Republica*, opina que o sr. dr. Afonso Costa, depois do *discurso catilinaria* do popular deputado dr. Celorico, só tinha dois caminhos a seguir: desmentir as acusações que lhe foram feitas pelo mesmissimo sr. Celorico, ou ir a correr ao palacio de Belem, depor nas mãos do sr. presidente da Republica o seu pedido de demissão.

E realmente lastimavel que o apimentado articulista da *Republica* julgue que o ilustre presidente do conselho não tem mais que fazer senão occupar-se da retórica—plástico—ribombante e successiva do nosso deputado Gil!

Um caso

Recortamos do nosso presado colega *A Patria Livre*, de Lisboa.

«Dizem que em Tavira um funcionario demittido como seudieiro vai ser reintegrado por que dispõe de alguns votos.»

Nós estamos ás escuras nesta fita.

Entretanto sempre diremos que, se o funcionario que vai ser reintegrado foi demittido como *seudieiro*, é caso para dar os parabens aos... solipedes.

A musica

Tem-se para ahi espalhado mil batelas acerca da vinda de uma *musica* para Faro e até não faliu quem aventasse o boato de que a Camara tinha exigido que viesse uma banda militar para esta cidade.

Afinal o que a Camara pediu,—e por isso só merece louvores,—é que fosse comprida lei relativa á reorganisação do exercito.

Ora esta lei determina claramente que a sede do regimento de infantaria n.º 4 seja nesta cidade, dahi a justa reclamação da camara.

Isto, que nos merece todo o credito, foi-nos assegurado pelo nosso amigo, sr. José Alexandre da Fonseca, vereador da referida camara.

O *Heraldo*, bi-semanario democratico, é atualmente o jornal mais estimado do Povo, mais lido e de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

CONTOS E NOVELAS

LAGRIMAS

E aquela coração tranqullo e doçõ... Foi-se enchendo de magua e afinal... Porque era um frõcil coração, quebrou-se... Como um crisal!

VISCONDE DE MONSARAZ.

Uma luz branca suave e melancolica, atravessando a cortina branca, iluminava o casebre quasi despido de mobilia.

Chaile aconchegado aos hombros, olhar parado, sentada num escabelo, Isabel chorava...

De espaço a espaço, brilhavam-lhe mais os olhos e uma lagrima vinha, ainda sobre vestigios de outra, cintilar qual diamante raro, deslisando-lhe brandamente pelas faces magras e emaciadas.

Por que chorava ela?

Talvez recordações de melhores tempos... Talvez.

Naturalmente, brincavam-lhe na memoria as doces recordações de outrora e, habituados áquella claridade palida, os seus olhos viam.—Quem sabe?—prepassar de um fantastico kaleidoscopio, nimba de uma penumbra de sonho crespular, a visão estonteadora da sua juventude, ainda tão proxima mas já tão distante...

Bons tempos aqueles!

Todas as mulheres a invejarem-lhe a formosura todos os homens a seus pés e ela, radiante, fresca, com a fragancia virginal dos roseiras em flor a acarminarem-lhe as faces, indifferente a tudo e a todos, desprezando-as com a altivez de uma rainha de lenda, passando sempre vencedora das rivas e escarninha dos miseros que por via dela se finavam de amôr...

Depois, toldava-se o quadro.

Paredes forradas de negro, surgiam e ent e tocheiros de luzes lividas, aparecia-lhe o catafalco de sua mãe, morta de desgosto, dias depois de ela ter abandonado o lar...

Passava rapida esta visão

Uma luz dourada esfarrapava, lenta, as trevas e o quadro aclarava outra vez.

Agora, surgia uma sombra que parecia sorrir-lhe.

Era o seu amante. Reconhecia-o bem, apesar de lhe aparecer sob a forma aerea das visões.

Louca de alegria, ela corria para ele e era acolhida com beijos e caricias, muitas caricias!

Depois, seguiam ambos, estreitamente abraçados, uma misteriosa estrada laçada de grandes arvores muito frondosas e verdes e perdiam-se, lá ao longe, occultando-se entre roçados aloendros... surpreendidos em seus idyllios, pombos batiam azas e pairavam... pairavam no ar tranqullo, invejosos de tanta felicidade, vê-los beijarem-se muito, muito!...

Tempos deliciosos aqueles!

Mas tambem que vertiginosa visão aquella! Mal tivera tempo de olhar, alegrando-se, e já o quadro mudava.

Escurecia outra vez e, pouco a pouco, num tom neutro, iam destacando-se pessoas e coisas.

Lá estava ele, o amante, sorridente e desprezador, diante dela, oferecendo-lhe oiro, muito oiro, em troca da sua castidade, do seu sacrificio e a participar-lhe, com um risinho desdenhoso a brincar-lhe nos labios, o seu proximo casamento com outra.

Ela duvidava, queria duvidar sempre... sempre... seria realmente aquele o homem por quem se sacrificara!...

Mas ele continuava, sarcastico, alegre, a olha-la!

Todos os beijos, todas as caricias de outro tempo não passavam de falsidades, de mentiras...

Era o diabolico sorriso dele que o atestava! Que vinha derrubar todo um mundo de ilusões!

Iludira-a. Que infamia! Então ela, erguia o braço e sem uma unica palavra, com um gesto rapido e largo, indicava-lhe a porta, envolvendo num olhar cheio de indissivel desprezo o miseravel.

Depois, os olhos embaciando-se-lhe, mais toldavam a visão...

Sentia uma-dôr horrivel e parecia-lhe que uma enorme mão de ferro lhe esmagava o coração ulcerado!

Que visões horrorosas, aquelas! Como a faziam sofrer! sofrer!...

Só lagrimas, muitas lagrimas lhe vinham ás vezes, minorar tamanho pezar.

Por isso é que, de espaço a espaço, diamantes raros e liquidos lhe deslissavam pelas faces palidas quaes estrelas cadentes num lindo ceu outonal!...

Por isso ella chorava no abandono do seu casebre...

Compadecida de tantas lagrimas, um dia veio a Morte e vendo-a chamou a para si...

Era de verão. Lá fóra, alados musicos faziam vibrar no ar tranqullo simfonias alegres e suaves...

E o vento que brincava na cortina, erguendo-a um pouco, deixou passar um feixe luminoso e branco de sol ardente que foi, saudoso e meigo, depor-lhe na fronte martirisada e linda um longo e apaixonado beijo!...

Lyster Franco.

Uma carta

A pedido no nosso presado colega Luiz Mascarenhas publicamos a seguinte carta por ele dirigida ao «Sul».

«Ex.º Sr. Redator do «Sul» Faro.

Em duas locaes das suas «notas e comentarios» do numero 67 do seu jornal, V. Ex.ª se refere á questão de terrenos, que trago pendente com a Camara Municipal de Faro.

Ha muito de insensato, de injusto e de incorreto nas referidas locaes.

Por direito, lealdade e honestidade desejo que V. Ex.ª retifique essas asserções, como vou expor:

Não passou em julgado a sentença, pois tenho pendente um processo no cartorio do sr. Brito, em que peço a anulação da mesma, com o fundamento de ter sido baseada em documentos falsos.

A falsidade desses documento está verificada em exame de peritos feito legalmente no juizo desta comarca e foi confessada pelo proprio empregado da camara, que a fez, quando depoz na audiencia do meu julgamento.

Eu não pedi jamais a qualquer veracção a cedencia de quaesquer terrenos; tenho reclamado sim que não me seja impugnado o direito que tenho a terrenos legitimamente comprados e devidamente registados, que são meus e só uma criminosa violencia impede de dispor deles.

As camaras muncipaes não podem dar nem tirar terrenos a ninguem porque ha uma legislação especial para este effeito.

Assim o sr. Conde do Cabo de Santa Maria, nem foi pedido nem manifestou intenção de dar aquilo que não é de seu direito dar!

Os documentos falsificados tem a sua assinatura e toda a gente sabe que só por um abuso de informação ele os assinaria.

Se ele, em resposta a uma incompleta informação do advogado da Camara disse já ter formulado o seu juizo, é, porque o seu lidino carater e incontestavel probidade «formulou o seu juizo» desde que por um inqualificavel abuso envolveram o seu nome, maculando-o, nas responsabilidades dessa infamia, cometida noutro tempo na Secretaria da Camara Municipal de Faro, convertida em antro para defraudarem os seus muncipes com as falsificações de documentos.

Não ha *ultrajes* á cidade de Faro no ato de ser reconhecido o meu direito aos terrenos; o ultrage permanecerá indelivel enquanto eu produzir as minhas queixas de que estou sendo roubado por atos criminosos verificados e comprovados, feitos na secretaria da camara que a representa.

Ultrage á cidade e vergonha para ella é a continuação do roubo com que teem querido defraudar-me, viciando-se para isso uma documentação bem esclarecedora.

Faro, 8 de julho.

De V. Ex.ª em consideração Att.º V.º

Luiz Mascarenhas

POETAS

VILANCICO

Embora, Senhora, andeis De finis teus vestida, Por meus olhos sois despida.

De fina hoianda vestis Vosso corpo, linda Infanta, Belo rocal de rubis Vela-me a vossa garganta; Trajes manto de veludo, Saia de seda comprida, Mas apesar disse tudo Por meus olhos sois despida.

Atravez das finas vestes Que vos vestem, linda Infanta, Advinho os dons celestes Do vosso corpo de Santa; Vossas vestes de setim, Vestes com que andaes vestida, De vidro são para mim, Por meus olhos sois despida.

Vejo-vos só mãos e cara, Mas não preciso ver mais Para calcular a rara Graça do que me occultaes. Para que rendas e fôlhos Senhora da minha vida, Se por estes tristes olhos, Por meus olhos sois despida?

EUGENIO DE CASTRO.

Circular pelo ministerio do interior

Pelo ministerio do interior foi expedida a todos os governadores civis uma circular, determinando que, sendo frequente serem injuriadas na imprensa as instituições republicanas ou os seus magistrados, sem que da parte dos delegados do ministerio publico haja procedimento respectivo, enviando os casos á sanção dos tribunaes, e desejando o sr. ministro da justiça ter conhecimento, para determinar a sanção correspondente, dos casos em que as instituições ou symbolos nacionaes ou os magistrados da Republica e a lei são desacatados, sem que os delegados do ministerio publico procedam, como é seu dever, seja chamado para o assunto a atenção dos seus subordinados, devendo, quando os casos em questão se verifiquem, enviar áquello ministerio o nu-

mero do jornal com a materia que julgar incriminada e todos os pormenores sobre o assunto de que julgue conveniente dar conhecimento superior.

Grève de Olhão

Acerca deste movimento operario na laboriosa vila de Olhão, escreve o nosso presado colega *O Trabalho*,—de Setubal:

«Parece ter acabado sexta-feira a grevõ em Olhão. Como é sabido, este movimento iniciou-se ha perto de tres mezes, tendo por origem não querarem os soldadros fahcar peixe de uns industriaes de Vila Real que tinham parado com a laboração por causa das mulheres daquella localidade constituirem a sua associação de classe.

Atamancado o conflito em Vila Real, porque a verdade é que não foi ali resultado como devia ser, continuava em Olhão, onde os fabricantes queriam impôr aos operarios condições verdadeiramente inaceitaveis e que por isso não podiam ser atendidas.

Modificaram-nas, porém. A pendencia implicou a paralisação da 300 soldadros, 200 moços de fabrica e 1.500 mulheres.

O commercio estava sentindo uma baixa de 75 por cento. Mas os srs industriaes teimavam na sua, querendo tirar aos operarios regalias que eles proprios lhes tinham dado ha cerca de dez annos. Demonstaram-se assim elementos perturbadores, que estavam alterando a ordem publica.»

Noticias de instrução

ESCOLA INDUSTRIAL PEDRO NUNES

A proposito dos melhoramentos effectuados nesta Escola, recortamos do nosso presado colega *A Moidade* a seguinte local:

«Por iniciativa do seu illustre diretor, sr. Lyster Franco, acaba de passar por uma completa remodelação este importante estabelecimento de ensino.

Todas as aulas foram excelentemente beneficiadas e a iluminação de acetileno, tão perigosa para a saúde dos alumnos, acaba de ser substituída por uma magnifica iluminação electrica.

Acompanhamos a imprensa nos honores dirigido ao sr. Lyster Franco e felicitamos os seus alumnos pelo bem estar que lhes foi facultado.»

LICEU JOÃO DE DEUS

Continua a ser considerado central, para todos os effeitos o Liceu de Faro, tendo ficado sem consequencias a proposta ha dias apresentada ao parlamento e em que eram reduzidas a tres os liceus centraes existentes no continente da Republica.

Registamos com prazer esta noticia que vem tranquilisar por completo esta provincia.

ESCOLA DE ALUNOS MARINHEIROS

Já está instalada no antigo paço episcopal desta cidade, a Escola de alumnos marinheiros do Sul.

CURIOSIDADES

As grandes profundidades do Oceano

De bordo de um navio inglez fizeram-se indagações, comunicadas ao almirante britanico, sobre as profundidades mais consideraveis do oceano Pacifico, que até hoje se conhecem. Certificou-se que estas atingem 9.183, 9.422 e 9.437 metros!

Encontram-se essas enormes camadas de agua no meridiano de Tonga Tabou, ilha dos Amigos, ao este de Kermadec, quasi no mesmo meridiano dos nossos antipodas. Nove kilometros e meio de profundidade!

Um curioso contrato

Ha em Indianapolis, nos Estados Unidos da America, um hipnotisador, que pretende adormecer um individuo, sepultalo, e passados dias, despertar-lo.

Depois de muitas tentativas infructuosas para encontrar quem se sujeitasse á experiencia, o hipnotisador deparou com um pobre diabo, um certo Wiott, que consentiu, mediante compensação pecuniaria, a deixar-se sepultar antes de tempo.

Para completa segurança do contrato, este fez-se em forma e regulado por meio de tabellião

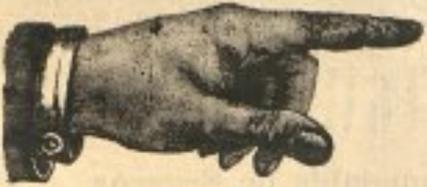
Em seguida, o hipnotisador, adormeceu Wiott, o qual metido em caixão, foi enterrado em cova de quatro pés de profundidade, em Fairview-Park.

Prevenida qualquer eventualidade, introduziu-se no caixão um tubo, que permitia ao hipnotisado respirar e gritar por socorro.

Passadas quatorze horas Wiott, tendo acordado, começou a gritar como possesão. Sem perda de tempo, desenterraramo e conseguiram, não com pouco custo, fazer-lhe passar o terror.

Mas o hipnotisador disse que era preciso renovar a experiencia. Wiott recusou-se terminantemente.

Recorreu-se ao contrato. Wiott, porém, negou-se energeticamente a satisfazer as clausulas impostas. E agora a questão está nos tribunaes, que deverão decidir se elle pode ser sepultado contra sua vontade.



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNOS

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

O NOSSO NOTICIARIO

Consta que será nomeado ministro da instrução publica o illustre catedratico dr. Maruoco de Sousa.

— Acompanhada de sua gentil filha, mademoiselle Alzira Crispim, está em Pera, onde foi passar alguns dias, a sr.ª D. Maria Lima Crispim, esposa do sr. Francisco de Assis Crispim, brinco tenente de infantaria 4.

— Vae ser exonerado de 2.º comandante da Escola de Alunos Marinheiros de Faro o 1.º tenente sr. Marcelino Carlos, e nomeado para o substituir o capitão tenente sr. Leger Pereira Leite.

— Foi mandada retirar para Lisboa a canoieira *Limpopo*, que tem estado empregada no serviço de fiscalização da pesca na costa do Algarve.

— Este navio, segundo comunicação do seu comandante, só no sabado podia retirar para Lisboa, e levou a seu bordo o 1.º tenente Branco e Brito, que estava prestando serviço no departamento marítimo de Faro.

— Já chegou a Faro o novo medico da Escola de Alunos Marinheiros, o 1.º tenente medico, sr. Pereira do Nascimento.

— Foi encerrada a *Casa Sindical* em Lisboa.

— Foi nomeada encarregada do posto do registro civil do Ameixial, a sr.ª D. Guiomar da Conceição Reis, professora oficial.

— Foi transferido para a comarca de Loulé o delegado do Procurador da Republica no Fundão, sr. dr. João Candido de Sousa Mascarenhas.

— Passou à inatividade, por doença, o apontado de primeira classe, em serviço na direcção das obras publicas deste distrito, sr. Antonio Lucio Batista de Lima.

— O governador civil de Lisboa mandou encerrar a escola de propaganda libertaria denominada *Centro de Estudos Livres*, em Alcantara.

— Estiveram em Figueiró dos Vinhos os importantes negociantes de Campelo, srs. Anibal dos Reis Moraes e João Simões Cascaes.

— Esteve em Evora, onde foi escolher cavallo para a sua montada permanente, o major de infantaria 4, sr. Francisco da Luz Cezar Ribeiro.

— Foi autorizado a desempenhar os serviços de encomendas postaes a estação telegrapho-postal de Buliquiseme.

— O sr. dr. Samuel Maia foi incumbido de uma missão gratuita de serviço publico: estudar um estrangeiro os progressos realizados no tratamento de doenças de nutrição.

— Foi determinado que os lugares de guardas e serventes das escolas industriaes e de desenho industrial ou de qualquer outro estabelecimento de ensino exclusivamente destinados ao ensino de individuos do sexo feminino, já existentes ou que venham a ser criados, serão desempenhados por mulheres.

— Vimos em Faro o sr. dr. João Lucio, distinto advogado, de Olhão.

— Chegou a Faro, acompanhado de sua esposa, o nosso querido amigo José Antonio Dentinho Junior, professor do liceu da Horta, nomeado para presidir aos exames da 5.ª e da 7.ª classe do liceu de Faro.

— Foi transferido para o circulo escolar de Tavira o inspector do circulo escolar de Silves.

— Regressaram a Faro a esposa e a filha do sr. João Antonio Indice Fialho.

— Acompanhado de sua familia partiu para as Caldas da Rainha o sr. João Rosa da Cruz Baião.

— Foi nomeado escriptorario de 3.ª classe, o escrevente de via e obras dos caminhos de ferro do sul e sul e deste, em serviço na 6.ª secção nesta cidade, o sr. Antonio Guimarães Xavier.

— Está em Faro, em serviço da inspecção militar, o nosso querido amigo sr. dr. João José Pires Ponce e Sanchez, capitão medico de infantaria 4.

— Foram concedidos 30 dias de licença ao juiz de direito da comarca de Loulé, dr. Alvaro Pereira de Belencourt Araide.

— Encontra-se na quinta do Covo, com sua mãe, o sr. dr. Sebastião de Castro e Lemos, delegado do procurador da Republica em Vila Real de Santo Antonio.

— Regressou de Lisboa o sr. dr. Feliciano Santos, administrador do concelho e commissario de policia deste distrito.

— Já tomou posse do seu lugar de auditor administrativo o sr. dr. José Pinheiro Mourisca Junior.

— Foi nomeado secretario de finanças deste concelho o sr. Ramos e Melo.

— Já regressou a Vila do Bispo o sr. Gregorio Avelino de Azevedo, digno administrador daquele concelho, que fora á capital tratar de assuntos relativos ao mesmo.

POR ESSE ALGARVE

Albufeira

Realizou-se aqui no dia 29 o mercado de S. Pedro, na Varzea da Ourada, sendo muito concorrido e havendo muitas transações de gado.

— Nota-se nesta vila a falta de agua; o poço que abastece esta população tem baixado, devido á grande estiagem que nos ameaça.

— Os calores nestes ultimos dias tem sido excessivos.

— Já estão algumas casas arrendadas para a época balnear.

— Foi aqui muito sentida a morte do desditoso rapaz, Acario Simões Pereira.

— O infeliz, que apenas contava 21 anos de idade, suicidou-se com um tiro de espingarda, no sitio da Galé. Era muito estimado devido ao seu comportamento exemplar.

— Ignora-se a causa do seu desvairado gesto.

Lagos

Pelas 19 horas de sexta feira, declarou-se incendio na fabrica de conservas de peixe, dos srs. Santana Provisório & C.ª.

Uma hora depois toda a fabrica se achava em chamas. O fogo começou na casa do moitor, devido a uma parçã de gazolina entornada. Ficaram alguns operarios feridos e um em perigo de vida.

Calculam-se os prejuizos em 90 contos. As linhas estiveram ontem interrompidas devido ao fogo.

Consta que a fabrica e material estão no seguro, o que não podemos afirmar visto os danos estarem assesses.

Praia da Rocha

Comçem a affluencia de forasteiros a esta linda praia, restando poucas casas para alugar.

A estação telegrapho-postal, dirigida pelo digno aspirante, sr. Cunha, já começou a funcionar.

São esperadas muitas familias que possuem aqui chálets.

Querença-a-Tór

Encontra-se já restabelecida a sr.ª Antónia da Encarnação, solteira, que no dia 19 do proximo passado tinha ido meudigar ao sitio dos Palmeiros, Salir, e que no regresso para sua casa foi agredida á paulada por Francisco Sousa Pires Junior, do mesmo sitio, pelo motivo daquella ter dado á luz um filho do mesmo Pires, quando em sua casa servia e este não querer que elle lhe attribuisse tal paternidade.

— Por estes sitios, onde se estão fazendo as debulhas, há grande descuido, devido ás ceáras terem rendido pouco, devido ás ventanias que apanharam quando maduras.

S. Braz de Alportel

Partiram para a America do Sul o nosso amigo Pedro Pires Rico e Anibal Rosa da Silva, filho do nosso amigo e correloguarrin José Rosa da Silva; que fazem um feliz viaje e que idham em um nuncio maior desejo.

— A noite de S. João foi este ano muito festejada e concorrida principalmente pelo preto no branco que ainda não appareceu nem apparecerá.

Diziam que na noite de S. Pedro se projectavam lindos festejos onde até appareceria um alto dos mactros em fogo de artifício no branco no preto, todo flureado, trazendo um barrete amarelo e uma tanga azul.

Esperámos até pela manhã e ficámos comidos porque nada gosámos; o tal branco no preto não quiz apparecer. Amou-se por causa do *Heraldo*.

Tenha paciencia porque nós gostamos mais de ver o preto no branco do que o branco no preto.

— Esta freguezia tem sido infestada por uma grande quantidade de cães atacados de hidrofobia, mas ultimamente já não são os cães, são *elas mesmas* que se mordem sem se sentirem!

Há dias deu-se aqui um caso muito interessante: houve uma de *pupilato de revolver* e de *cadeira*, entre o ajudante do Registo Civil, a metade e um outro amigo dito por ter escrito no jornal «Ecos do Sul», órgão *deles* que não gostava do ajudante por ter «*cor de... zarcão!*»

Querem apostar que o «Ecos do Sul» não registaria esta guerra que existia entre *eles* e que poderia ter consequências sérias por estes *ouvidos* por qualquer *palho* não tem duvida de apresentar um revolver á cara dnm cidadão?

Os «Ecos do Sul» também não registam os escandalos praticados por *eles* e pelos seus *patões* quando atiraram bombas á cara dos que passavam pelas ruas desta aldeia?!

— O jornal «Ecos do Sul» vinha no domingo proximo passado com as lamentações

de Jeremias profeta; talvez um receto de que o sr. governador civil dissolva a comissão parquial, por isso publicava umas cartas muito extensas julgando-se a si proprio, já se vê. Quem ha-de gabar a miuda?...

Dizem *eles* que tem feito uma administração nima, mas a respeito de *contas* ou *preto no branco*, nem nas nvens...

Administração distinta não ha duvida!! Uma simlicancia é que deveria fazer-se-lhes.

— A comissão concelhia de Faro já arremularia o palacio episcopal desta localidade? Pois vimos na noite de 28, grandes illuminações e bailes no palacio e *damas, rosas e roseas* brincando no convívio, occupam do aquelles salas, gozando, isto é partindo o resto de alguma mobilia que ainda por lá existe.

DIA HISTORICO

Julho

6.—1415—João Huss é condeado pelos padres do concilio catolico de Constança.—1533—Morte de Ariosto.—1511—Primeira entrada dos portugueses na Ilhota Oriental.—1758—O papa Clemente XIII succede a Benedicto XVI.—1804—Tourism Lourenço consagra a independencia da sua patria, constituindo a Republica do Haiti.—1807—Paiz de Físiti.—1809—Napoleão I manda prender Pio VII.—1911—Alexandrio Braga pronuncia na Constituinte um notavel discurso sobre a lei fundamental da Republica.—1912—Em alguns pontos do paiz apparecem cordões de luzes telegraphicas. O governo recebe noticias fideias de que se vai dar uma incursão de conspiradores pela fronteira hespanhola. Valença é assaltada pelos ceuceiristas.

7.—1497—Vasco da Gama parte para a descoberta da India.—1647—Revolta dos *Lazaranis* do N. poles, que elegem seu chefe Tomáz Antão, *Mazanielo*, de 26 annos de idade.—1664—Impulsole vittoria entre os castelhanos em Castelo Rodrigo.—1810—Os ingleses tomam a ilha de Bourbon.—1880—Nasen no Funchal o dr. Castes Olavo.—1912—Arruques menarquias em Fafe, Azeite, Chamusca, Celorico de Bastos, Cabeceira de Bastos, etc. Num prédio da Costa do Castelo em Lisboa o monarquista Cunha é vitimado por uma explosão de bombas que estava preparando para o norte o regimento do infantaria 5. São chamadas ao effeito do exercito as praças licenciadas de varios regimentos.

8.—1520—O reque de Quilola é leito tributarío de Portugal.—1720—Entrada solene das cinzas de Voltaire no Pantheon.—1790—Batalla de Poltava, ganha por Pedro I da Russia, contra Carlos XII da Suecia, e batalla do Abukir.—1797—Proclamação da Republica Cisalpina.—1815—Entrada de Luiz XVIII em Paris.—1832—Recebam-se dos libranes no Mimim.—1840—Nasce na Cidade da Bahia o presidente da Republica, Manuel de Arriaga.—1913—Falta Couceiro, com um bando de conspiradores, assalta Chaves. As tropas republicanas defendem com energia e valor os portos da vila, sendo os ceuceiristas repellidos. E' preso o chefe miguelista João de Almeida.

9.—1499—Entrada no Tejo o nau de Nicolau Corbio, uma das armadas de Vasco da Gama, trazendo a noticia da descoberta da India.—1762—Catalina II é aclamada imperatriz da Russia.—1832—Entrada do exercito libertador no Porto.—1810—Os senos americanos tomam S. Francisco da California.—1850—Taylor é eleito presidente da Republica dos Estados Unidos.—1911—A Liga Republicana das Mulheres Portuguezas obtua uma grande victoria de homenagem a Afonso Costa.—1912—E' morto em Lisboa, no vestibulo do hotel Franckfort, o tenente da armada Manuel Alberto Soares, que estivera preso como conspirador.

CARTEIRA

Fazem anos :

Faz hoje anos a menina Cecilia de Jesus Silva, Amanha, 10—D. Marian, Pacheco Soares, D. Maria Cecilia Ruy, D. Carolina Mendes da Silveira, O. Francisca S. José Reis, D. Rosalina Alberta Pacheco, D. Carolina Conceição da Costa, D. Adalina Martins, Condô do Cabo de Santa Maria, Antonio Amado da Sousa, João Francisco Teixeira, Simão Segueira, Eduardo Augusto dos Santos, José Felisberto da Costa, Antonio de O. Gonçalves e o menino Manoel Gomes Felis.

Sexto, 11—D. Luiza P. escolar da Sousa, D. Antonia Jeaquim dos Santos, D. Enalida de Brito e Silva, D. S. bastiana dos Santos Rodrigues, D. Maria Eugenia de Castro, D. Eduarda de Sousa Pires, José Adalberto Moraes, Antonio Gonçalves Pires, Raul Camano de Bravar, Joaquim Luiz de Menonca e Alfredo Malhado Cunha.

Sabado, 12—D. Adelina Augusta Faria, D. Isabel das Dores Mattina, D. Maria Amelia Gomes, D. Benvidade Guilberdo S. Faria Cruz, José Mendes Pinto, Antonio Luiz Moreira, Joaquim Viegas de Matos, João Guilberdo Estrela, An-

HORARIO DOS COMBOIOS

LISBOA	PORTIMÃO	TAVIRA	LOULÉ	FARO	Sentido da marcha	FARO	OLHÃO	TAVIRA	VILA REAL	Natureza do comboio
20.40	7.45	6.10	6.50	7.44	Des. ¹⁰	7.24	7.40	8.20	9	Correio
17.5	4.25	9.18	8.25	8.5	Asc. ¹⁰	7.55	7.42	7.8	6.30	Rápido
—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	6.20	7.56	9	9.44	Des. ¹⁰	9.55	10.22	11.49	12.25	Tr.
—	—	—	—	—	Asc. ¹⁰	10.45	10.20	9.22	8.10	—
—	—	—	—	—	Des. ¹⁰	12.10	12.31	—	—	—
—	—	—	—	—	Asc. ¹⁰	13.24	13	—	—	—
—	—	—	—	—	Des. ¹⁰	16.15	16.44	17.42	18.50	—
—	—	—	—	—	Asc. ¹⁰	17.6	16.43	15.40	14.30	—
6.40	21.15	20.15	19.41	18.45	—	18.37	18.24	17.47	17	Correio
6.40	18.30	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9.10	16.20	17.50	18.24	18.44	Des. ¹⁰	18.55	19.10	19.44	20.20	Rápido
9.10	19.20	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	18.30	20	21.3	21.35	—	22.5	22.29	23.34	0.30	Misto
—	—	—	—	—	Asc. ¹⁰	23.35	23.22	22.30	21.30	—

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. DOMINGOS, 136

FARO

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis. Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

tenio do Carmo Balista e o menino Eduardo da Silva Dias.

Doentes :

Continua gravemente enfermo o sr. Manuel Martins Sanchez, de S. Braz de Alportel, pai do nosso amigo sr. Manuel Dias Sanchez, e o sogro dos srs. Paulo da Silva Piets e Anibal da Fonseca Alexandre nossos queridos assistentes.

Necrologia:

Faleceu na manhã de ontem o sr. José Maria da Conceição, abastado proprietario nesta cidade e dno do prédio onde estão instaladas a redacção e as officinas tipographicas do *Heraldo*.

Era peralunho bomquista.

—Continuava uma verdadeira manifestação do sentido paez o funeral da sr.ª D. Maria do Rosário Moreno, extimosa mãe do sr. Augusto de Jesus Maria Alves e prima do nosso prezado collega da *Mocidade*, sr. Mateus Martins Menezes, fallecido ha poucos dias, nesta cidade.

A's familias enlutadas os nossos poremes.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar muitos artigos já composto para este numero.

Armações de atum

NOTA DO PEIXE VENDIDO NA LOTA DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO, DE 28 JUNHO A 5 DE JULHO DE 1913.

Abobora—144 atuns e 25 ainarros, na importancia de 2.143\$476 réis.

Medo das Cascaes—144 atuns e 18 ainarros, na importancia de 2.237\$930 réis.

Barril—59 atuns e 2 ainarros, na importancia de 1.081\$470 réis.

Livramento—136 atuns e 3 ainarros, na importancia de 2.064\$670 réis.

Suma, 477 atuns, e 48 ainarros, na importancia de 7.527\$446 réis.

ANUNCIO

No dia 13 do corrente mez, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, na Travessa Rasquinho desta cidade, se ha de arrematar a quem mais der, um titulo de cinco ações da «Companhia de Pescarias de Quarteira» do valor nominal de quinhentos mil reis, com os numeros 6 a 10, na ação para venda de penhor requerida pelo autor José dos Santos do Nascimento, divorciado, agencia-rio, morador nesta cidade, contra os seus devedores Joaquim Matos de Oliveira Miranda e D. Maria da Encarnação Viegas de Oliveira Miranda,—que hoje usa sómente o nome de Maria da Encarnação Viegas,—divorciados, proprietarios, aquele morador em Lisboa, e este em Quarteira, freguezia de São Sebastião, comarca de Loulé, cujo titulo volta á terceira praça sem valor algum, por não ter obtido lanço na primeira e na segunda praça annunciados por editaes de 28 de Maio e de 30 Junho do corrente ano. São por estes citados quaesquer credores incertos nos termos do n.º 1.º do art.º 844 do Codigo do Processo Civil.

Faro 7 de Julho de 1913.

O escrivão do 4.º officio, Francisco José Bernardino de Brito Verifiquei:

O juiz de direito, Dias Ferreira.

CURSO DE FÉRIAS

Francês, inglês e alemão teorico e pratico.

R. do Pé da Cruz n.º 10—FARO

VENDE-SE uma casa nobre, na rua de S. Luiz, n.º 10. Quem pretender dirija-se á proprietaria, que mora na mesma casa.

GAZOMETRO GRANDE

Vende-se um em bom uso, fornecendo luz para 10 ou 15 bicos. Quem pretender, dirija-se a esta redacção.

LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1889

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO

Especialidade em esquentadores para banho, em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e pe feito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autocismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA



A SOUPE QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COZIDA COM A MACHINA SINGER



A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta e seis annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRATICA



Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades do mundo



RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo

Seguros marítimos

Seguros de cristals

Seguros contra roubos

Seguros postaes

Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10

LISBOA

HOTEL MARCELLINO & ALGARVIO PROPRIETARIOS

JOSE MARCELLINO & TAXINHA

RUA DA PADARIA, 52 53 — LISBOA

Comida e cama a 800 e 1\$000 rs. Camas a 200 e 300 rs.

LIVRARIA DAS NOVIDADES DE ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES LITERARIAS

RUA DA MARINHA N.º 15 — FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e liceus

SAPATARIA DA MODA

DE

José Vicente dos Santos

Grandioso sortimento de calçado em todos os generos e qualidades, e demais artigos respeitantes á sua arte

Modelos chics de inextinguível bom gosto. Suprema elegancia e barateza Esmerada confeção e bom acabamento

Rua de Santo Antonio, 48, 48, A.

FARO

ARTE Revista literaria e científica de que é Director

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua de S. Lazaro, 310 -- PORTO

SEÇÃO ESPECIAL DE VENDAS POR ATACADO

A PRASO E A PRONTO PAGAMENTO

Expediente de qualquer encomenda com a maior brevidade

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

LABORATORIO DE FARMACIA

BANDEIRA & RAMOS

DIRETORES PROPRIETARIOS — FARMACEUTICOS PELA ESCOLA DE LISBOA

SUCCESSORES DA ANTIGA FARMACIA PIRES

FUNDADA EM 1805

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40, 42 E 44

FARO

Fornecimento para Farmacias, Hospitais e Laboratorios

Tisana de Zillmann, formula modificada do dr. Constantino Cumano

Unicos agentes depositarios no Algarve das

AGUAS DE VII AGO: — (Vilago, Vidago n.º 2 e Sabroso)

DA CURIA E DE VERIM (Espido) — EXTRATO HEROICO

PREÇOS MODICOS

(Extrato fluido de origem vegetal)

Preparado pelo farmaceutico Antonio Cardita O extrato heroico não é toxico e tem uma notavel açao hemostatica, sendo simultaneamente, um poderoso anti anorexico e tónico geral. E, por isso aconselhada não só aos tuberculosos, como aos anemicos, neurasthenicos aos que sofrem da falta de appetite e aos debilitados por enfermidades prolongadas.

Aos revendedores e maiores compradores concedemos, qu-nto ás aguas, o mesmo desconto que dão cada caixa, sendo Faro a qualquer estação até Villa Real de Santo Antonio ou Villa Nova de Portimão; despesa esta consideravelmente menor do que vindo as aguas directamente de Lisboa, pois neste caso regula por 1060 réis. Requalitando-as da nossa depositaria ha tambem a vantagem do se receberem quasi de um dia para o outro; e da não menos importante circumstancia da redução da despesa resulta poderem-se vender no publico, em qualquer ponto do Algarve, pelos preços da Lisboa.

A SIFILIS É EVITAVEL

COM A POMADA HERMESII

Prevenivo contra as doencas venereas, ainda

que empregado 5 horas depois do coito suspeito:

IMPORTAÇÃO DIRECTA de artigos de Farmacia, Docencia e Foteria das mais acreditadas casas... Grande deposito de especialidades medicinaes e estragoras... objectos de barbaço, caudice, fendas, irrigadores, canetas e perfumarias... Fabrico escripturario de EXTRATOS PLEUROS

Tipografia Democratica

RUA 1.º DE DEZEMBRO -- FARO

N'esta casa, aberta recentemente, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, tais como: faturas, memorandos, prospectos, bilhetes de visita, modelos de reparições, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE

LIVROS E JORNAES

N'este estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de cartá, quer ordinario quer de luxo, papel de officios, cartonado, almagão, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor DR. BIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elemental (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1\$500 réis.)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias attractivas e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em série especial acompanhados de modelos litográficos e exemplificações numeradas da disposição dos calculos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial de Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—1\$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, o seguimento mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no Diario do Governo n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192). Cada lição é acompanhada de um questionario que substitui a presenca do professor e facilita a revisão das matérias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja matéria podem ter lugar applicações numeradas, se encontram enunciados problemas e terminos com uma desenvoltura e metódica colação de problemas numerados acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Tratado de Física Elemental (8.ª Edição). Um volume de 764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras. PREÇO—1\$800

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, o seguimento mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no Diario do Governo n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192). Esta edição está inteiramente actualizada á revisão geral do estudo da Física nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas de curso complementares, pois que, além das matérias novas mencionadas nos programas de G.º e de 1.ª classe, contém as matérias das classes anteriores. Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com o inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da logografia das cores, da logografia através dos corpos opacos e os raios X, das correntes d'alta frequencia, das radiocaudulas, da telegrafia sem fio e da radiocélula. Os principios e methodos theoreticos, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numerados, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador da logografia encontra os conhecimentos suficientes (receptos e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenómenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer as exigencias do seu espirito.

LISBOA Livraria Ferin, Rua Nova do Almada, 70. — PORTO Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144. — COIMBRA Livraria França Amado, Rua Ferroira Borges, 115.